

APPROVADO POR UNANIMIDADE
14/11/2020
PRESIDENTE



ATA DIGITAL N.º 55
ANO: 2020

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU

Ata da 54ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Conceição de Macabu, Estado do Rio de Janeiro, realizada nesta Casa Legislativa, no dia nove de novembro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas. A reunião ordinária foi aberta pelo Excelentíssimo Senhor vereador Sandro de Oliveira Daumas (Sandro Daumas) que, na condução dos trabalhos, determinou a chamada dos vereadores. Estavam presentes os vereadores André Fisioterapeuta, Dr. Fernando, José Messias e Paulo Henrique. Em seguida teve início o **EXPEDIENTE**. Pelo primeiro-secretário foram lidas as seguintes matérias: Ofício n.º 010/2020, do vereador Sandro Daumas ao secretário municipal de serviços públicos, solicitando planejamento e execução de serviço de manilhamento de rede de esgoto a céu aberto, localizada na estrada de São Domingos, tendo como referência o lado direito após da residência do Dr.º Ercínio; Ofício n.º 212/2020, do Chefe do Poder Executivo, encaminhando Balancete da Receita e Despesa de setembro de 2020; Projeto de Lei n.º 035/2020, do vereador Barcelos Resina, que denomina como Rua Luís Carlos de Farias (Suquinha) a rua paralela a Francisco Portela e Rua Manoel Garcia, no bairro Bocaina, Conceição de Macabu-RJ. Em seguida teve início o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o vereador Dr. Fernando falou que aqueles que ganharam cargos e “contratinhos” amedrontam a população a apoiar o governo municipal. Disse que de outro lado tem quem lute pelos mais necessitados do município. Falou que não se deve admitir que secretário que recebeu dinheiro dos cofres públicos, atualmente seja candidato a prefeito porque doou caminhão de areia, cimento, tijolo e çano. Falou dos projetos implantados pelos governos anteriores. Lembrou o projeto realizado no atual mandato voltado a instalação de câmeras de segurança. Asseverou que R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil) reais para a cooperativa de laticínios foi conseguida através do deputado estadual Christino Áureo. Disse que o referido deputado foi traído por aqueles que se diziam políticos. Com a palavra, o vereador José Messias falou sobre o uso do veículo oficial da Câmara. Disse que veículos da prefeitura atendem a pessoas selecionadas. Asseverou que não coaduna com falcatruas. Afirmou que não gosta de

Sandro



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU**

vereadores que o tratam com “crocodilagem”. Disse que não vê interesse pelo melhor para o povo. Falou que todos os vereadores precisam ser investigados. O Senhor Presidente orientou que o vereador José Messias redija um requerimento objetivando as informações desejadas. Com a palavra, o vereador Paulo Henrique falou para a população escolher com critério e imparcialidade o prefeito e os vereadores. Disse para se lembrarem do que ocorreu no passado com a administração pública do município. Disse para a população não se deixar iludir com coisas que não poderão ser cumpridas. Falou sobre a situação da pandemia que ainda não acabou. Parabenizou a secretária municipal de saúde pelo trabalho que vem desempenhando. Lembrou que o atual governo nunca negou um pedido de informação por ser um governo transparente. Falou do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para que seja dado andamento ao processo licitatório do transporte público municipal. Efetuou a leitura da legislação pertinente ao PMI. Parabenizou o secretário municipal Luiz Imbiriba pelo empenho para solucionar mais esse problema da cidade. Com a palavra, o André Fisioterapeuta pediu prudência aos eleitores com as processas advindas no período que antecede as eleições. Frisou aos vereadores que o compromisso com a vereança subsiste até trinta e um de dezembro. Disse que uma matéria importante que trata de recurso federal ficou impedida de ser votada por falta de quórum. Falou sobre a obra do Posto de Saúde Central. Disse que acredita que será entregue à população na próxima semana. Com a palavra, o vereador Sandro Daumas falou sobre a ausência de vereadores na presente reunião ordinária, na qual havia matéria a ser votada. Afirmou que são verdadeiros vereadores “plantonistas”. Disse que não estão representando o povo. Falou para os eleitores avaliarem esse comportamento. Lembrou que os pagamentos dos vereadores são feitos com dinheiro público. Afirmou que a área da Saúde não é prioridade no município. Falou que as pessoas não são tratadas como merecem. Disse que gosta da secretária municipal e saúde. Falou que a referida secretária tem realizado um ótimo trabalho na situação pandêmica. Afora isso, durante os quatro anos, a Secretaria Municipal de Saúde deixou a

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Conceição de Macabu

Praça Dr. José Bonifácio Tassara, 113, Centro – Conceição de Macabu/RJ – CEP: 28740-000

Email: secretaria@conceicaoodemacabu.rj.leg.br / Telefone: (22) 2779-2047

www.conceicaoodemacabu.rj.leg.br



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU**

vereadores são feitos com dinheiro público. Afirmou que a área da Saúde não é prioridade no município. Falou que as pessoas não são tratadas como merecem. Disse que gosta da secretária municipal e saúde. Falou que a referida secretária tem realizado um ótimo trabalho na situação pandêmica. Afora isso, durante os quatro anos, a Secretaria Municipal de Saúde deixou a desejar. Comentou sobre as melhorias que são realizadas e direcionadas ao vereador da base que pediu pela providência. Disse que já foi dito em plenário que os pedidos feitos por vereadores que não sejam da base são rasgados antes de chegarem ao prefeito. Criticou a distribuição em meses alternados de cesta básica. Disse que a fome não espera. Falou sobre a situação do esgoto a céu localizada próximo à casa de Dr.º Ercínio, na localidade da Feem. Ressaltou que no local o mal cheiro adentra a casa das pessoas. Falou sobre problemas como falta d'água, logradouros sujos e precariedade da iluminação pública. Criticou a necessidade de terem de acionar a Defensoria Pública para conseguir medicação junto ao município. Falou da situação de vias não receberem calçamento por já constarem como calçadas, bem como ruas sem canaletas de águas pluviais. Enfatizou que foi preciso a intervenção do Ministério Público Estadual para que providências fossem tomadas no tocante ao transporte coletivo urbano. E não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião ordinária. E de acordo com o Regimento Interno, a cada sessão desta Câmara, lavrar-se-á ata dos trabalhos contendo, sucintamente, assuntos a serem submetidos ao Plenário.